

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 7 de março 2019

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Provedores de serviços desfrutam recuperação mais forte de novos negócios em mais de seis anos

PONTOS-CHAVE

Melhora mais rápida em vendas desde janeiro de 2013

Crescimento da atividade atinge recorde de alta de um ano

Recuperação renovada no nível de empregos

Os dados do PMI para fevereiro mostraram uma melhoria adicional nas condições econômicas no setor de serviços do Brasil como um todo. Encorajadas pelo ganho mais acentuado nos volumes de novos negócios em mais de seis anos, as empresas aumentaram a produção de maneira mais significativa e mostraram uma disposição renovada para contratações. A recuperação no nível de empregos foi apenas a segunda nos últimos quatro anos. Além disso, o sentimento em relação aos negócios se fortaleceu e atingiu um recorde de alta de quatro meses. Os indicadores de preços variaram, com um aumento acelerado nos custos de insumos, contrastando com uma redução, de um modo geral, nos preços de venda.

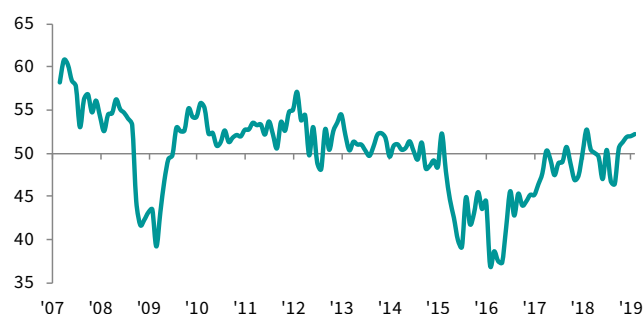
O Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, ficou em 52,2 em fevereiro, indicando uma recuperação modesta no volume de produção. No entanto, ao crescer em relação ao valor de 52,0 observado em janeiro, o valor mais recente indicou a taxa de crescimento mais forte em um ano. Segundo os entrevistados, o aumento na atividade resultou de uma demanda básica mais forte, da confiança no novo governo e da obtenção de clientes adicionais.

O crescimento do volume de novos negócios se acelerou, atingindo o seu ponto mais acentuado desde janeiro de 2013, com desempenhos robustos de vendas sendo evidentes nas categorias de Informação e Comunicação, de Finanças e Seguros e de Serviços Imobiliários e Empresariais. O comércio internacional ajudou pouco, conforme indicado por um aumento fracionário apenas no agregado de novos negócios provenientes do estrangeiro.

Os provedores de serviços criaram novos empregos em fevereiro, sustentados pelas condições positivas de demanda e por projeções otimistas de crescimento. O aumento no número de funcionários foi apenas o segundo registrado nos últimos quatro anos, com uma

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

expansão igualmente modesta sendo observada em outubro de 2018.

O sentimento em relação aos negócios na economia de serviços se fortaleceu na metade do primeiro trimestre, com cerca de 64% das empresas se mostrando otimistas em relação às perspectivas para a produção daqui a doze meses. O grau de otimismo foi elevado para os padrões históricos e o mais alto desde outubro do ano passado. As previsões de que reformas estruturais, investimentos, novas parcerias, ofertas mais amplas de produtos e um cenário político melhor venham levar a um crescimento impulsionaram o grau de otimismo.

O poder de demarcação de preços entre os provedores de serviços permaneceu contido na metade do primeiro trimestre. Após três meses de aumentos fracionários nos preços de vendas, os dados mais recentes mostraram a primeira redução desde maio de 2018. As empresas que ofereceram descontos mencionaram as condições de concorrência e iniciativas de estímulo de vendas como causas.

A queda nos preços cobrados, aliada ao aumento dos custos, fez com que as margens de lucro ficassem pressionadas. Os dados de fevereiro mostraram que a inflação dos preços de insumos atingiu um recorde de alta de três meses e superou a sua média de longo prazo. Houve relatos de custos mais altos para os serviços de infraestrutura, transportes, aluguel, alimentação e mão de obra.

Por fim, as empresas brasileiras de serviços fizeram avanços adicionais em seus pedidos em atraso, com a quantidade de negócios pendentes diminuindo de maneira mais significativa em fevereiro. Os dados sugeriram que a criação de empregos sustentou a conclusão da carga de trabalhos inacabados.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento da produção atinge recorde de alta de um ano

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O crescimento da atividade de negócios no Brasil se acelerou tanto no setor de serviços quanto no setor industrial em fevereiro. Como resultado, o Índice Consolidado de dados de Produção* aumentou de 52,3 em janeiro para 52,6, a sua marca mais elevada em um ano.

O aumento mais forte na produção do setor privado foi sustentado por um crescimento mais rápido do volume de novos negócios. As empresas de serviços superaram as do setor industrial no que diz respeito à taxa de expansão em vendas, com a recuperação sendo a mais acentuada em mais de seis anos.

As empresas em todos os dois segmentos criaram novos postos em fevereiro, fazendo com que o nível de empregos no setor privado se expandisse apenas pela segunda vez nos últimos quatro anos. A criação de empregos foi particularmente mais forte no setor de produção de mercadorias.

A inflação de custo de insumos no setor privado como um todo se acelerou atingindo um recorde de alta de três meses e ficou acima da sua média de longo prazo. As taxas de aumento se intensificaram nos setores industrial e de serviços, com este último observando a recuperação mais acentuada pelo segundo mês consecutivo. As tendências para os preços de venda divergiram. Os produtores de mercadorias continuaram a aumentar os seus preços, embora a inflação tenha sido moderada em relação à observada no início do ano. Por outro lado, os provedores de serviços registraram a primeira redução geral de preços cobrados em nove meses.

O otimismo em relação aos negócios permaneceu robusto. Entre as empresas de serviços, o grau de otimismo atingiu um recorde de alta de quatro meses, enquanto que o sentimento positivo no setor industrial foi o terceiro mais alto na história das séries.

*Os Índices PMI Consolidados são médias ponderadas dos índices PMI do setor industrial e do de serviços comparáveis. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção — Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista da IHS Markit disse:

“Como tem acontecido desde novembro passado, o setor industrial forneceu o impulso principal ao melhor desempenho de crescimento observado no Brasil. No entanto, a recuperação na atividade de serviços continuou a aumentar, já que as empresas observaram o maior aumento de vendas em mais de seis anos. A vitalidade do mercado doméstico foi tanta que os provedores de serviços empregaram mais funcionários em fevereiro.

Os resultados do PMI indicam a melhor rodada de criação de empregos na economia do setor privado em quatro anos, com o nível de empregos aumentando apenas duas vezes ao longo deste período. Para os provedores de serviços, a decisão de retornar a um ritmo de contratação contribuiu para um aumento mais acentuado nas cargas de custos. Pode-se observar que as margens de lucro foram pressionadas no último mês pelo desconto de preços devido a um ambiente competitivo.

A resiliência persistente dos setores industrial e de serviços levou o crescimento da produção do setor privado a atingir o seu nível mais alto em um ano, traduzindo-se em níveis robustos de otimismo entre as empresas. O grau de otimismo, juntamente com a demanda interna ativa e o retorno do crescimento do nível de empregos, devem garantir que a recuperação econômica do Brasil seja mantida no curto prazo.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de fevereiro de 2019 foram coletados de 12 a 25 de fevereiro de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
